

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL – a formação continuada

I ENCONTRO NACIONAL DOS FORPROF/FEPAD

15 e 16 DE SETEMBRO DE 2014

BRASÍLIA - DF

Ministério da Educação

Secretaria de educação Básica

Diretoria de Apoio à Gestão Educacional

Profa. Dra. Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde

Formação dos Profissionais da Educação

- a formação inicial, continuada, bem como a capacitação, é **um direito do profissional do magistério**;
- é **dever do Estado** (cada um dos entes federados) promover a formação de seus profissionais tendo por base o regime de colaboração pelos entes federados e respectivos sistemas de ensino e as necessidades formativas da rede/sistema de ensino;
- é desenvolvida pelas **instituições de educação superior**, com apoio técnico e financeiro do MEC, num processo dinâmico e complexo direcionado para a melhoria permanente da qualidade da educação e para a valorização profissional;
- concluída a formação inicial o profissional do magistério não necessariamente está preparado/apto para atuar na educação básica – **papel da formação continuada**;

Formação continuada – direito de todos

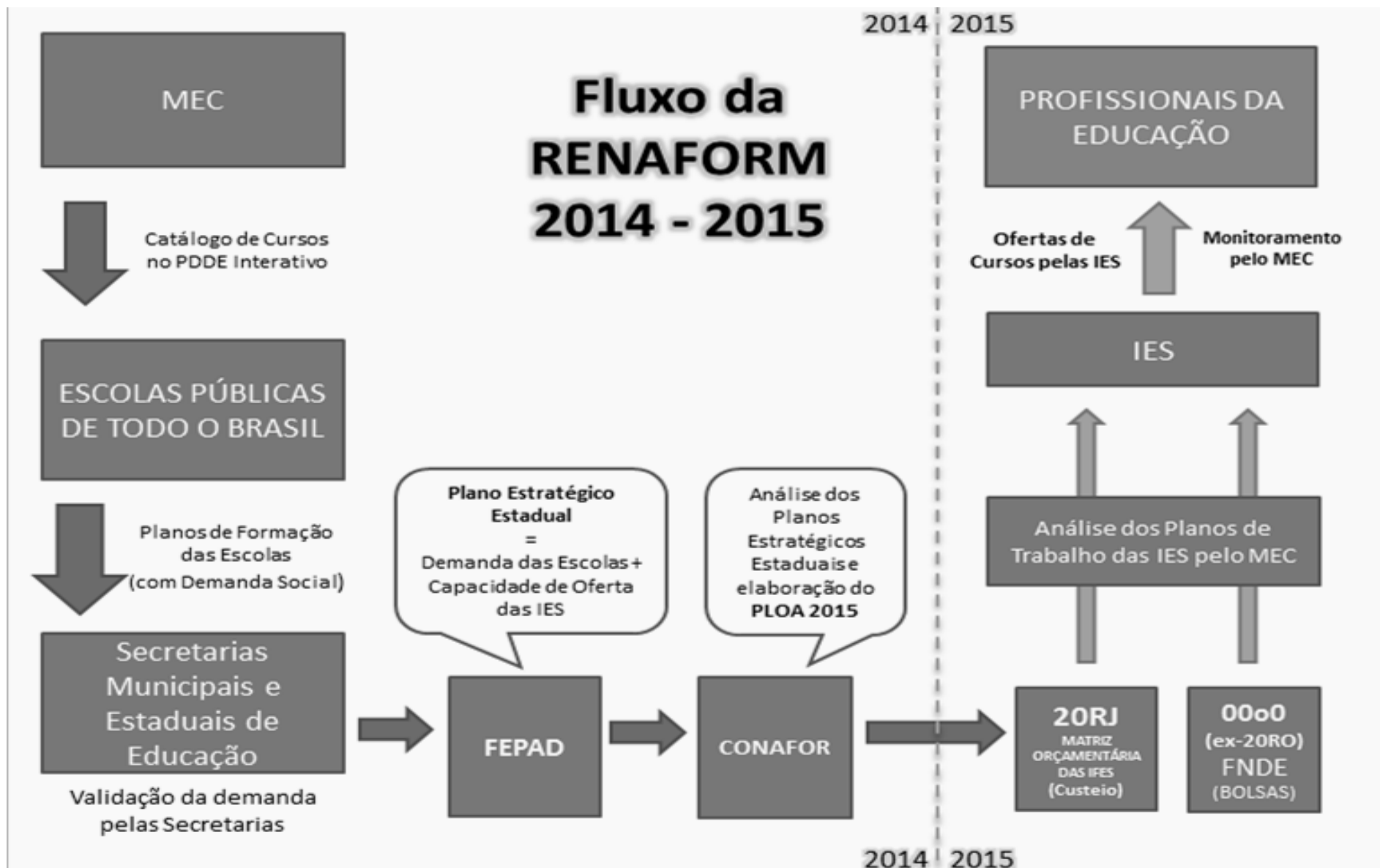
- é a forma pela qual o profissional se coloca diante de novos conhecimentos, **confronta sua prática com a teoria**, se apropria de outras formas de pensar e conceber o que faz, como faz e porque faz;
- tem como fundamento o trabalho docente, o qual que por base o conhecimento, a busca dos saberes, a pesquisa, a reflexão e a **formação em instituições superiores de ensino e ou no local de serviço**, com seus pares;
- possibilita um desenvolvimento pessoal e profissional necessários à **superação dos desafios e construção de novas práticas e posturas** frente à educação escolar, suas finalidades e contribuições para o pleno desenvolvimento humano;
- compreende todos os **cursos, programas e ações** que tenham como principal finalidade **a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político** do profissional da educação.

Aportes legais e normativos



- **DECRETO Nº 6.755, DE 29 DE JANEIRO DE 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- **PARECER CNE/CP Nº 9/2001 DE 08/05/2001** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica,
- **PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.087, DE 10/08/2011** - Institui o **Comitê Gestor da Política Nacional** de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica.
- **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17/08/2011** - Normatiza a criação e atuação dos **Comitês Gestores Institucionais** da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica.
- **PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.105, DE 08/11/2013** - Institui o **ComFor** - Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica

Fluxo da Política de Formação Continuada



Oferta de atividades formativas



- **Atualização** – carga horária mínima de 20 horas e máxima de 80 horas por meio de atividades formativas diversas direcionadas à melhoria do exercício do docente;
- **Extensão** – carga horária mínima de 20 horas – por meio de atividades formativas diversas em consonância com o projeto de extensão aprovado pelo IES formadora;
- **Aperfeiçoamento** – carga horária de 180 horas - por meio de atividades formativas diversas em consonância com o projeto de pedagógico da IES formadora;

- **Especialização** – *lato sensu*, carga horária mínima de 360 horas - por meio de atividades formativas diversas em consonância com o projeto pedagógico da IES formadora e de acordo com as normas e resoluções do CNE;
- **Mestrados** – acadêmicos ou profissionais, oferecidos por meio de atividades formativas diversas de acordo com o projeto pedagógico do curso/programa da IES, respeitadas as normas e resoluções do CNE e da CAPES;
- **Doutorado** – podem ser oferecidos por meio de atividades formativas diversas de acordo com o projeto pedagógico do curso/programa da IES, respeitadas as normas e resoluções do CNE e da CAPES.

Propostas de continuidade e de novos programas – Catálogo 2015

Propostas da SEB/MEC

NÍVEIS / ETAPAS	PROGRAMAS E CURSOS
Educação Infantil	Educação Infantil - Especialização - Docência para Educação Infantil
	Educação Infantil - Aperfeiçoamento ou Extensão – curso de formação para professores e educadores da Educação Infantil
Anos iniciais Ensino Fundamental	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - ênfase nas diferentes áreas do conhecimento
	Programa de formação para professores dos anos iniciais – ênfase para os 4º e 5º anos
Anos Finais Ensino Fundamental	Programa de formação para professores dos anos finais – trabalho integrado do 6º ao 9º ano
Ensino Médio	Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino médio

TEMÁTICAS	PROGRAMAS E CURSOS
Gestão Escolar	Escola de Gestores - gestores escolares - novo curso básico a partir do Progestão
	Escola de Gestores - gestores escolares - Especialização – já aprovados
	Escola de Gestores - coordenadores pedagógicos – Especialização
	Programa de apoio aos Dirigentes Municipais de Educação – Pradime – Especialização
	Programa de apoio aos Dirigentes Municipais de Educação – Pradime – Extensão
	Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – para formadores - Extensão
	Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – para conselheiros escolares – Extensão
	Programa de apoio aos Conselhos Municipais de Educação – Extensão

TEMÁTICAS	PROGRAMAS E CURSOS
Educação e Escola de Tempo Integral	<p>Docência na Escola de Tempo Integral – especialização (360h – 288 presenciais e 72h a distancia)</p>
	<p>Formação de Gestores e Docentes para educação Integral: Elaboração e Implementação de Currículos – aperfeiçoamento (180h – 120 presenciais e 60h a distancia)</p>
	<p>Programa Escolas Interculturais de Fronteira: Acompanhamento Pedagógico – aperfeiçoamento (240h - 120h presenciais e 120 a distancia)</p>
	<p>Formação de professores dos Jovens de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental: Projetos de Vida (aperfeiçoamento (240h - 120h presenciais e 120 a distancia)</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	Educação na Cultura Digital - Especialização
Saúde e Prevenção	Prevenção ao Uso das Drogas para Educadores de Escolas Públicas
	Juventudes, Sexualidades e Prevenção das DST/Aids

Propostas de continuidade e de novos programas – Catálogo 2015

Propostas da SECADI/MEC

Área Temática

Educação do Campo

Educação para as Relações Étnico-raciais*

Educação Escolar Indígena

Educação Escolar Quilombola *

Educação Especial

Educação Ambiental

Educação para a Juventude*

Educação de Jovens e Adultos

Educação em Direitos Humanos

Demanda de Formação Continuada 2015
 PPDE Interativo Universidades = FEPAD

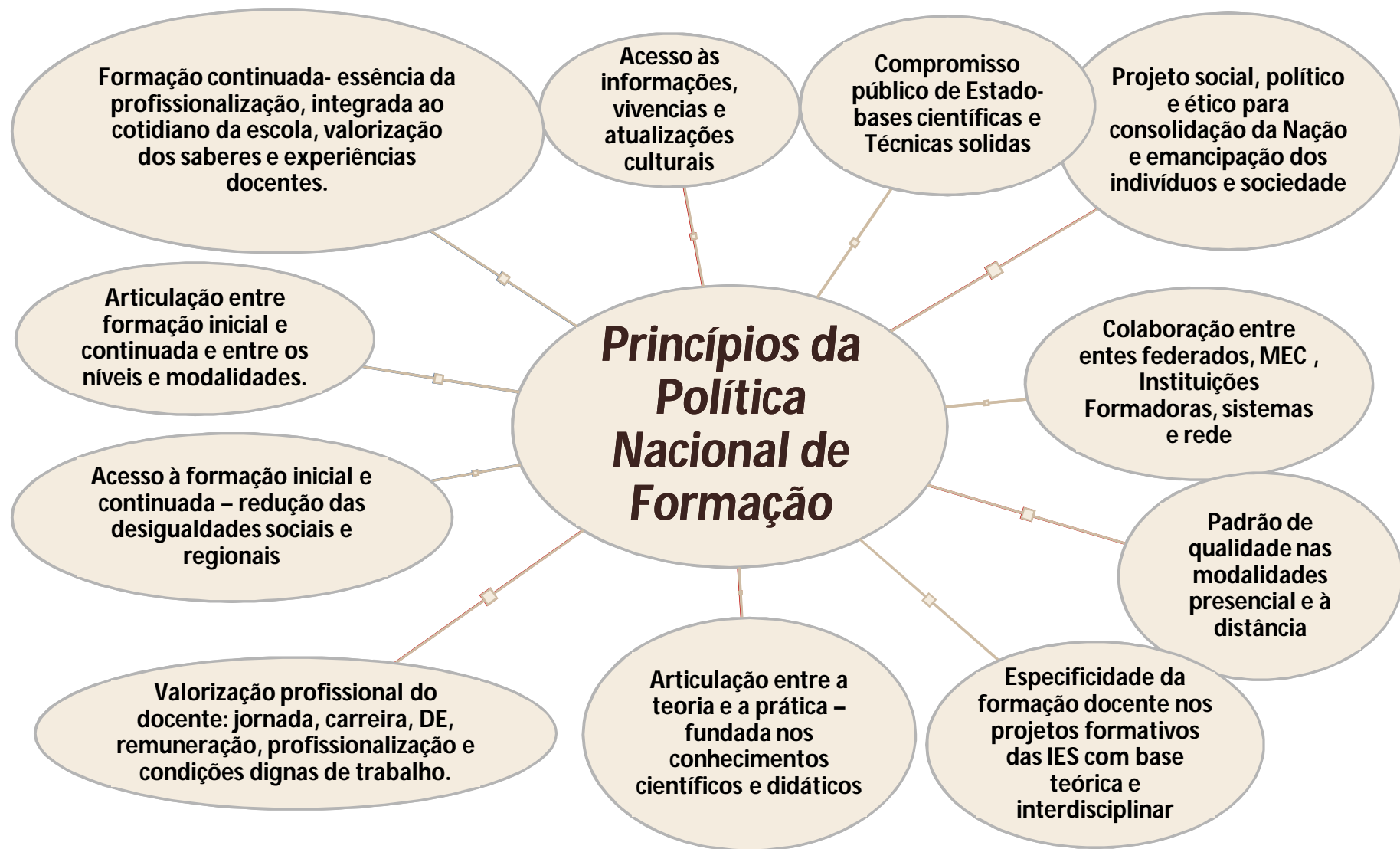
Estados	IES	Nº escolas PDDE Interativo	Estados	IES	Nº escolas PDDE Interativo
Acre (AC)	1	293	Paraíba (PB)	2	1.920
Alagoas (AL)	2	1.194	Paraná (PR)	4	2.729
Amapá (AP)	2	194	Pernambuco (PE)	7	2.475
Amazonas (AM)	2	785	Piauí (PI)	3	1.953
Bahia (BA)	5	6.737	Rio de Janeiro (RJ)	9	1.373
Ceará (CE)	3	3.361	Rio Grande do Norte (RN)	3	1.569
Distrito Federal (DF)	2	45	Rio Grande do Sul (RS)	10	2.110
Espírito Santo (ES)	2	1.034	Rondônia (RO)	2	588
Goiás (GO)	3	1.649	Roraima (RR)	1	82
Maranhão (MA)	2	3.610	Santa Catarina (SC)	3	1.757
Mato Grosso (MT)	2	1.240	São Paulo (SP)	3	3.485
Mato Grosso do Sul (MS)	3	573	Sergipe (SE)	1	862
Minas Gerais (MG)	15	3.255	Tocantins (TO)	2	898
Pará (PA)	5	3.061	TOTAL	99	48.832

Demanda de Formação Continuada – SEB – 2014/15

CURSOS DO CATÁLOGO	DEMANDA FEPAD 2015
Pacto da Alfabetização na Idade Certa	320.000
Pacto do Fortalecimento do Ensino Médio	400.000
Programa de Formação para Professores e Gestores de Escolas em tempo Integral (Formação para Educação Integral e Escolas em Tempo Integral + A escola e a cidade: políticas públicas educacionais + Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral)	17.877
Prevenção do Uso de Drogas para Educadores da Educação Básica	12.290
Escola de Gestores - Curso de Especialização em Gestão Escolar	17.472
Educação na Cultura Digital - Especialização & Extensão	27.054
Coordenação Pedagógica- Curso de Pós Graduação Latu Sensu em Coordenação Pedagógica	17.249
Docência em Educação Infantil - Especialização	14.792
Juventudes, Sexualidades e prevenção das DST/Aids	6.907
Docência em Educação Infantil - Extensão	6.494
Formação Continuada de Professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental	19.648
Formação Continuada de Professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	27.066
Conselho Escolar - Formação para Conselheiro Escolar	8.580
Escola de Gestores - Curso de Extensão em Gestão Escolar	5.028
Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	4.010
PRADIME ESPECIALIZAÇÃO - Curso de Especialização a Distância em Gestão da Educação Municipal	1.650
Aluno Integrado	9.936
Jovens de 15 e 17 anos no Ensino Fundamental - Projetos de Vida	2.128
Programa Escolas Interculturais de Fronteira - Acompanhamento Pedagógico	1.841
TOTAL	920.022
TOTAL - sem pactos	200.022

Demanda de Formação Continuada – SECADI – 2014/15

CURSOS DO CATÁLOGO	Demanda FEPAD 2015
Educação do Campo	11.759
Educação para as Relações Étnico-raciais*	4.104
Educação Escolar Indígena	10.068
Educação Escolar Quilombola *	725
Educação Especial	51.086
Educação Ambiental	22.847
Educação para a Juventude*	4.348
Educação de Jovens e Adultos	19.401
Educação em Direitos Humanos	41.058
Total	165.396



**Decreto n. 6.755 de 29 de janeiro de 2009
– Política nacional de formação inicial e continuada**

Desafios para a implantação de políticas de formação continuada



- quantidade de profissionais em formação continuada (TODOS);
- atendimento às necessidades de formação gerais e específicas, nacionais, regionais e locais;
- regime de colaboração e responsabilidades compartilhadas entre os entres;
- carreira, progressão, salário e valorização do profissional da educação;
- relação com a formação inicial;
- condições de trabalho e infraestrutura das escolas;
- disponibilidade e acesso à formação continuada e materiais complementares, acervo literários e publicações para atualizações;
- percepção social e pessoal da profissão e nível de satisfação;
- compromisso e responsabilidade para o alcance dos objetivos e finalidades da educação nacional.

Política de formação continuada - Pactos

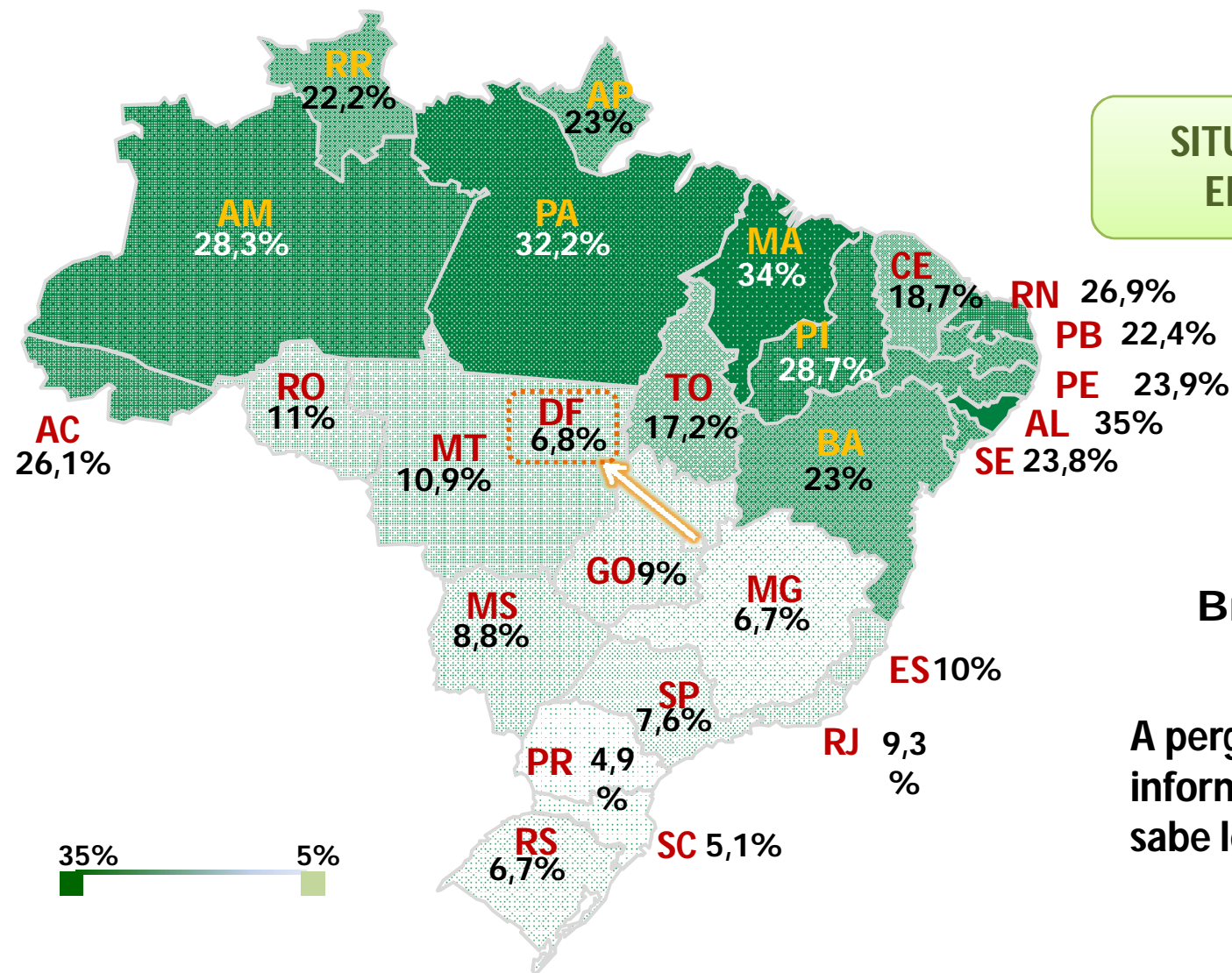
- Novo modelo de formação continuada – próprio das políticas públicas a partir de 2012
- Oferta universalizada
- Pacto - instrumento e estratégia da política do regime de colaboração – redes de ensino e IES
- Escola como lócus da formação
- Bolsa para equipe formadora e cursistas, além da coordenação local
- Proposta a partir de eixos – formação como centro – ladeada pelos materiais formativos e pedagógicos, controle, monitoramento, avaliação e mobilização social
- Construção do sistema de gestão – sispacto, sismédio
- Proposta de expansão para outras etapas – Ed Inf, 4º e 5º do EF e 6º ao 9º do EF - 2015 – produção de materiais e preparo da pactuação.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa



Lançamento Oficial do Programa:
8 de novembro de 2012

TAXA DE CRIANÇAS NÃO ALFABETIZADAS AOS 8 ANOS (Censo 2010/ IBGE)



SITUAÇÃO INICIAL
ENCONTRADA

Brasil: 15,2%

A pergunta do Censo ao informante é: "A criança sabe ler e escrever?"

Objetivo do Pacto

**Alfabetizar todas as crianças em
língua portuguesa e em
matemática, até os 8 anos de
idade, até o final
do 3º ano do Ensino
Fundamental.**

Lei nº 12.801/2013

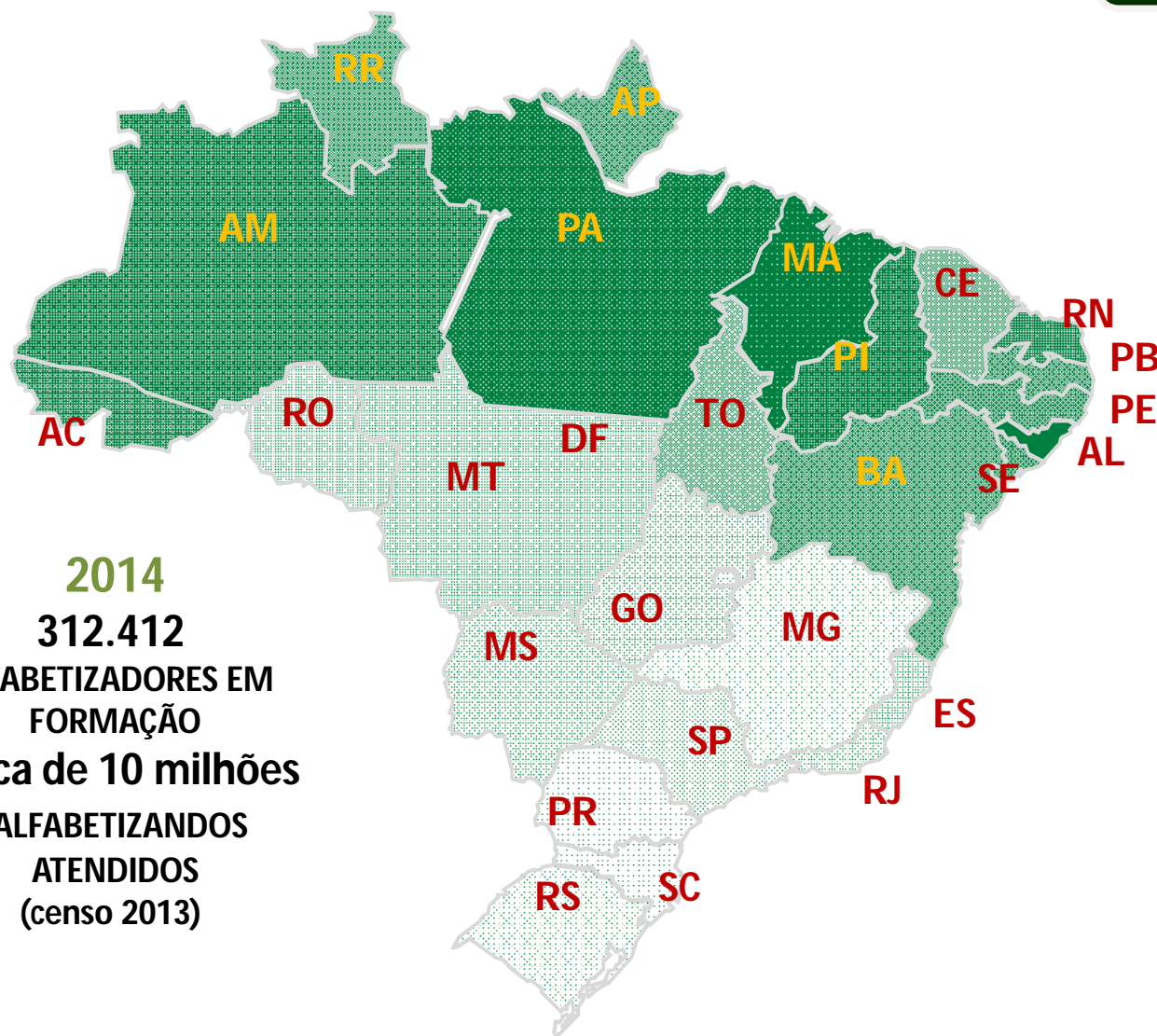
ATENDIMENTO: NÚMEROS DO PACTO

MFdSdA1

Pacto Nacional pela
Alfabetização na
Idade Certa

2013
314.497
ALFABETIZADORES EM
FORMAÇÃO
9.435.373
ALFABETIZANDOS
ATENDIDOS

2014
312.412
ALFABETIZADORES EM
FORMAÇÃO
Cerca de 10 milhões
ALFABETIZANDOS
ATENDIDOS
(censo 2013)



Slide 21

MFdSdA1 Não entendi! Neste caso não seria abrangência?

Mirna Franca da Silva de Araujo; 08/10/2013

PNE - META 5:

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3o (terceiro) ano do ensino fundamental.

Estratégias:

- 5.1) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;**

- 5.2) instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental;**

5.3) selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

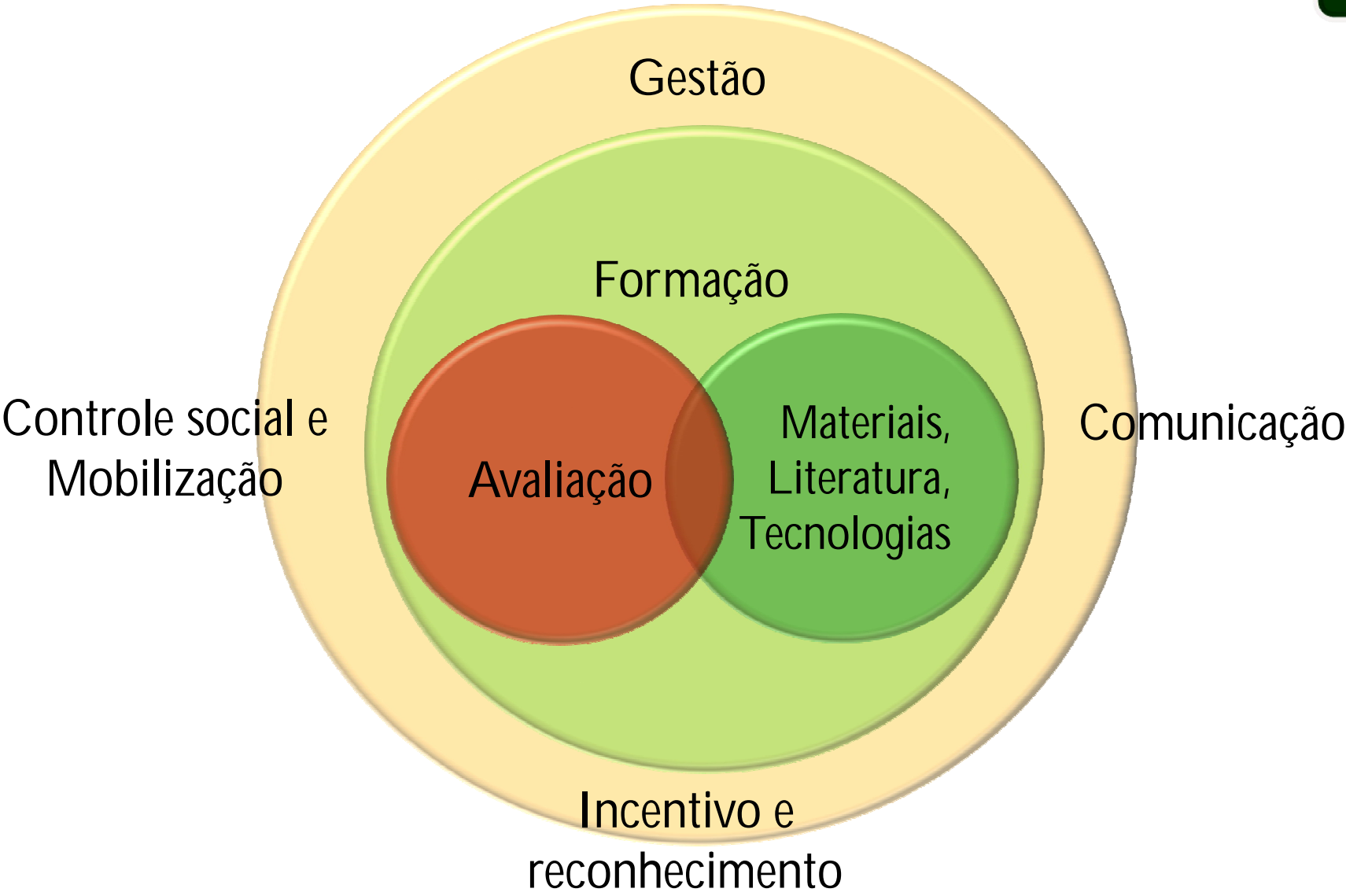
5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

5.5) apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas;

5.6) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização;

5.7) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Ações do PACTO



GESTÃO E SUJEITOS DA FORMAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO em 2013

Sujeitos envolvidos	Sistema de gestão da formação	Número (SISPACTO/SIMEC)
COORDENADORES GERAIS	Professores das Universidades responsáveis pela coordenação e gestão do processo de formação. Recebem ao ano 12 bolsas de R\$ 2.000,00 mensais.	38
COORDENADORES ADJUNTOS	Professores das Universidades que auxiliam à coordenação do processo de formação por Estado atendido. Recebem ao ano 12 bolsas de R\$ 1.400,00 mensais.	41
SUPERVISORES DA IES	Professores que fazem a coordenação e o acompanhamento das atividades pedagógicas de capacitação e supervisão dos formadores e orientadores de estudo . Recebem ao ano 12 bolsas de R\$ 1.200,00 mensais.	170
FORMADORES	Professores responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das atividades da Formação para aos orientadores de estudo. Recebem no ano 12 bolsas de R\$ 1.100,00 mensais.	645
COORDENADORES LOCAIS	Professores das Redes de Ensino, indicados pelos Gestores Municipais e Estaduais par acompanhar o Pacto da Alfabetização. Recebem no ano 12 bolsas de R\$ 765,00 mensais.	5479
ORIENTADORES DE ESTUDOS	Professores efetivos das redes publicas de ensino responsáveis por ministrar a formação aos professores alfabetizadores em seu município ou polo de formação. Recebem ao ano 11 bolsas de R\$ 765,00 mensais.	15.962
PROFESSORES ALFABETIZADORES	São o público alvo da formação. Dedicam-se às atividades da formação e atuam diretamente na alfabetização das crianças. Recebem ao ano 10 bolsas de R\$ 200,00 mensais .	314.497

UNIVERSIDADES FORMADORAS = 39 (em 2014)

UF	UNIVERSIDADE
AL	UFAL
AP	UNIFAP
AM	UFAM
AC	UFAC
BA	UFBA (?)
	UNEB
CE	UFC
DF/TO	UNB
ES	UFES
GO	UFG
MA	UFMA
MG	UFU
	UFVJM
	UFOP
	UFJF
	UEMG
	UFMG
	UNIMONTES
MS	UFMS
MT	UFMT
PA	UFOPA
	UFPA

UF	UNIVERSIDADE
PEAL	UFPE
PB	UFPB
PI	UFPI
PR	UFPR
	UEM
	UEPG
RJ	UFRJ
RN	UFRN
RO	UNIR
RR	UFRR
RS	UFSM
	UFPeI
SC	UFSC
SE	UFS
SP	UNESP
	UFSCAR
	UNICAMP
TO	UFTO

FORMAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO

Formação continuada, presencial, na escola, para todos os **Professores Alfabetizadores** do 1º, 2º e 3º anos, e também das classes multisseriadas;

Curso de Formação desenvolvido por universidades públicas, com material de formação específico;

Universidades públicas atuam na formação dos Orientadores de Estudo, nos espaços das IES;

Carga horária para OE: **200** horas anuais, com 3 **anos** de duração;

Carga horária para PA: 120/**180** horas anuais, com 3 **anos** de duração;

Encontros mensais conduzidos pelos **Orientadores de Estudo**;

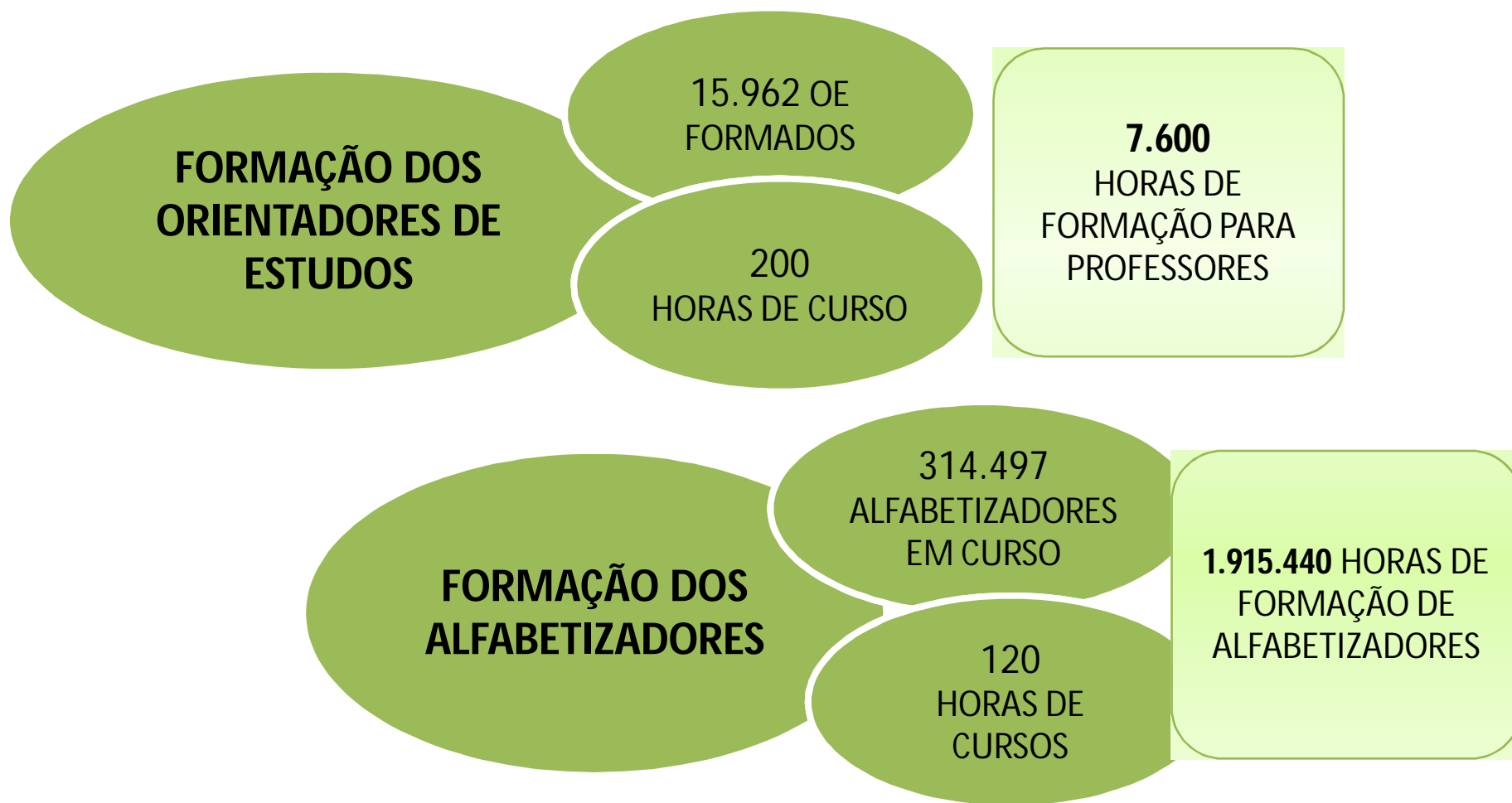
Foco nas práticas pedagógicas em sala de aula, apoiado nos direitos de aprendizagem de cada etapa;

Articulação dos livros, materiais pedagógicos e sistemas de avaliação.



2ª Encontro com OE
UFG

CARGA HORÁRIA EFETIVADA DE FORMAÇÃO EM 2013



NÚMEROS DO PACTO DA ALFABETIZAÇÃO DE 2014

39

IES

39

COORDENADORES
GERAIS

70

COORDENADORES
ADJUNTOS

312.204

PROFESSORES ALFABETIZADORES

606

FORMADORES
DAS IES

Cerca de 9 milhões

CRIANÇAS

205

SUPERVISORES

5556

COORDENADORES
LOCAIS

12.725

ORIENTADORES
DE ESTUDOS



2ª Encontro com OE
UFG

MATERIAIS

MATERIAL DE FORMAÇÃO



Cadernos de Formação



1ª Encontro com OE
UFG - 2013



MATERIAL DE FORMAÇÃO DISTRIBUIDO PELO MEC

4.656.042
CADERNOS
DISTRIBUÍDOS

PARA FORMADORES
E
ALFABETIZADORES

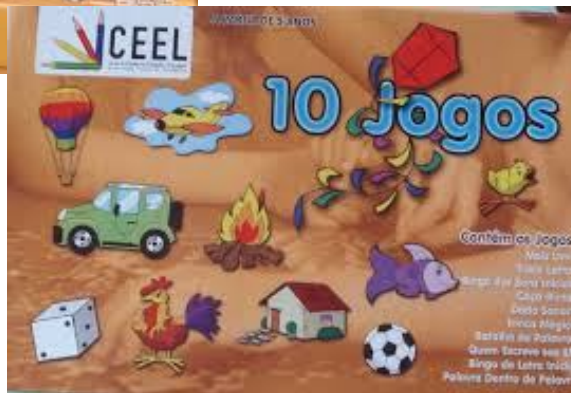


Entrega do material de Formação –
Goiânia - GO

DISTRIBUIÇÃO EM 2013

JOGOS DIDÁTICOS

PARA TODAS AS
SALAS DE AULA



MATERIAIS

CONTEÚDOS DIGITAIS E OBJETOS DE APRENDIZAGEM



TV ESCOLA



2 – MATERIAIS PEDAGÓGICOS

CONTEÚDO

Livros didáticos de 1º, 2º e 3º anos, distribuídos por meio do Programa Nacional do Livro Didático.

Obras complementares aos livros didáticos para cada turma.

Jogos Pedagógicos para o apoio à alfabetização (para salas de aula de 1º e 2º ano).

Livros de literatura ("*cantinho da leitura*" para cada turma de alfabetização), por meio do Programa Nacional Biblioteca da Escola, inclusive no padrão para crianças com necessidades especiais.

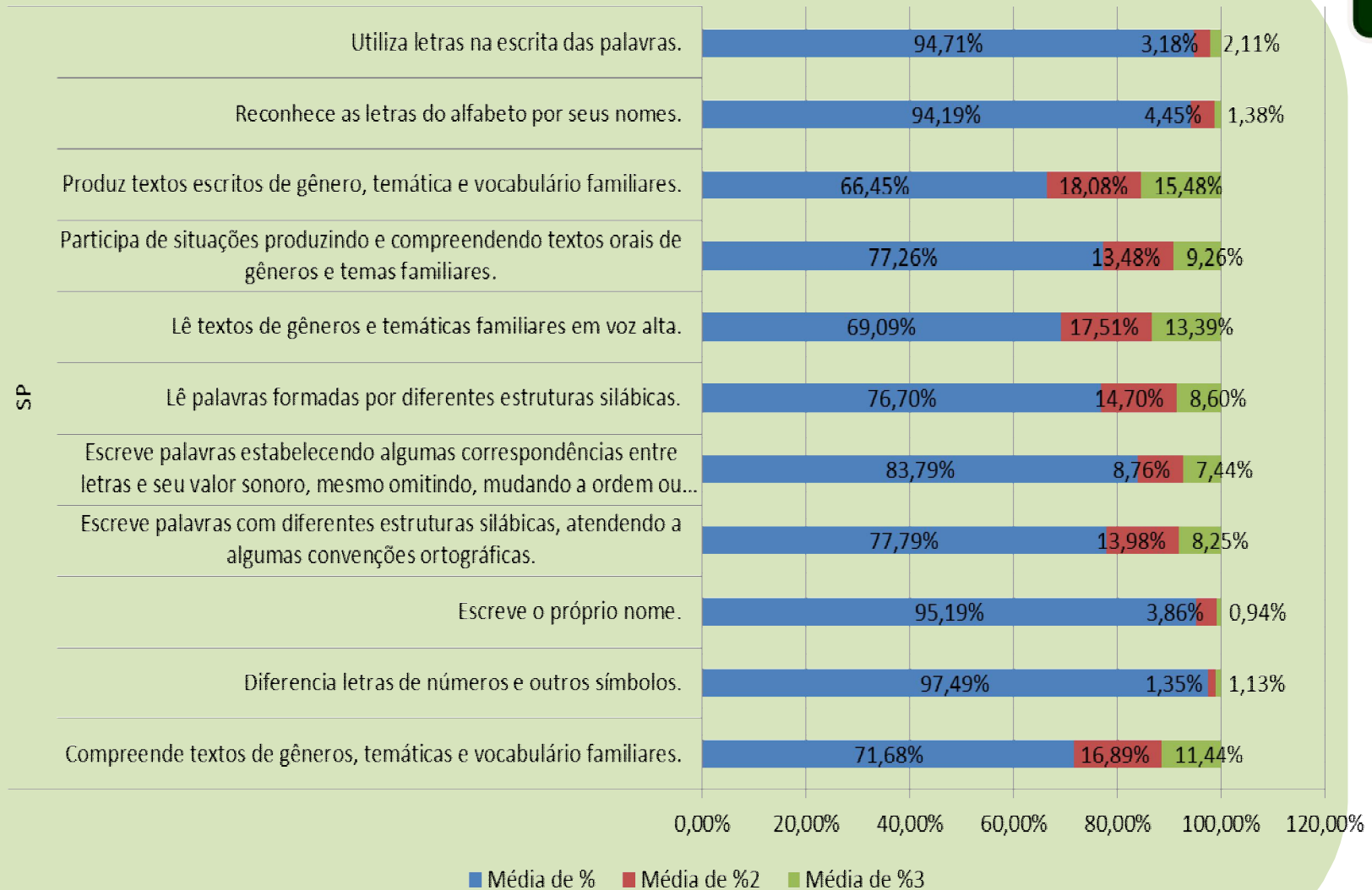
Obras de apoio pedagógico para os professores.

Uso e integração de conteúdos, com foco na alfabetização, da **TV Escola**, **Portal do Professor**, **Banco Internacional de Objetos**, dentre outros.

3 - AVALIAÇÃO



Perfil de aprendizagem no SISPACTO



AVALIAÇÃO

DIFERENTES ABORDAGENS

Avaliações contínuas em sala de aula, conduzidas pelos professores, sobre a aprendizagem dos estudantes utilizando instrumentos de avaliação e de registro de aprendizagem em instrumentos da própria escola e no SisPacto;

Avaliação das atividades de alfabetização nos encontros mensais de formação entre Professores Alfabetizadores e seu Orientador de Estudos.

Avaliações do processo de formação nas reuniões entre Orientador de Estudo nas IES; Diretores das Escolas e Coordenadores Pedagógico com Coordenador local; e pelo MEC em projetos próprios de avaliação e de parceria com a Unesco;

Avaliação de aprendizagem, pelos professores alfabetizadores, com registro no SisPacto.

Aplicação da **Provinha Brasil**, pelas próprias redes, no início e no final do 2º ano do ciclo de alfabetização.

Criação do **Sistema de Avaliação Nacional de Avaliação – ANA** (Inep) e aplicação das provas, análise dos resultados, divulgação e orientações pedagógicas.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E MOBILIZAÇÃO



GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E MOBILIZAÇÃO

BASES DO TRABALHO

Arranjos institucionais:

- Comitê Gestor Nacional
- Fóruns Estaduais de Coordenação Institucional
- Coordenações Estaduais
- Coordenações Municipais

Sistema informatizado de monitoramento (SisPacto).

Coordenador Local - acompanhamento do processo e mobilização – Reuniões periódicas com Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Conselhos Escolares e Família das crianças.

Criação do Fórum das Universidades Formadoras do Pacto.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E MOBILIZAÇÃO

O SisPacto é o sistema de monitoramento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa disponibilizado no SIMEC
(<http://simec.mec.gov.br>).

The screenshot displays the SIMEC SisPacto web application interface. The browser address bar shows the URL: simec.mec.gov.br/sispacto/sispacto.php?modulo=centralacompanhamento&acao=A. The user is logged in as MIRNA FRANÇA DA SILVA DE ARAÚJO, with a session expiration of 59 minutes. The interface includes a navigation menu with options like 'Principal', 'Relatórios', 'Sistema', and 'Sair'. The main content area is titled 'Central de Acompanhamento' and provides detailed monitoring data for the project's progress.

Central de Acompanhamento
Informações sobre o andamento do projeto

Coordenador Local

Composição de Turmas - Municipal			
Situação	Quantidade	%	
Composição de Turma fechada	5272	97,27	
Composição de Turma aberta	144	2,66	
Não iniciou Elaboração	4	0,07	
Totais:	5.420	100	

Cadastramento dos Orientadores de Estudo - Municipal			
Situação	Quantidade	%	
Validado pela IES	5420	100,00	
Totais:	5.420	100	

Composição de Turmas - Estadual			
Situação	Quantidade	%	
Composição de Turma fechada	27	100,00	
Totais:	27	100	

Cadastramento dos Orientadores de Estudo - Estadual			
Situação	Quantidade	%	
Validado pela IES	27	100,00	
Totais:	27	100	

Coordenador IES

Preenchimento do Projeto			
Situação	Quantidade	%	
Validado pelo MEC	38	100,00	
Totais:	38	100	

Preenchimento da Formação Inicial			
Situação	Quantidade	%	
Registro de Frequência fechado	37	97,37	
Registro de Frequência aberto	1	2,63	
Totais:	38	100	

Abrangência das Universidades					
Sigla	Universidade	Qtd Municípios	%Municipal	Qtd Municípios	%Estadual
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	508	9,37	65	9,48
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	463	8,54	31	4,52
UFMS	Universidade Federal de Santa Maria	325	6,00	78	11,37
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	285	5,26	44	6,41

Abrangência por Estado					
UF	Qtd Municípios	%Municipal	Qtd Municípios	%Estadual	
AC / Acre	22	100,00	11	100,00	
AL / Alagoas	102	100,00	9	100,00	
AM / Amazonas	61	100,00	52	100,00	
AP / Amapá	16	100,00	16	100,00	

Tipos de Orientadores de Estudo Cadastrados

Tipo	Quantidade Total	%	Quantidade Formação Inicial	%
------	------------------	---	-----------------------------	---

DESAFIOS PARA ATENDER AS METAS DO PNE

- ✓ Organização de novos materiais de formação, pedagógicos e didáticos, assim como de inovações educacionais e tecnologias educacionais;
- ✓ Renovação dos compromissos dos dirigentes estaduais e municipais;
 - ✓ Diálogo entre as instâncias que compõem as coordenações institucionais;
 - ✓ Articulação da formação inicial e continuada, assim como do desenvolvimento de pesquisas e da pós-graduação;
 - ✓ Análise das avaliações e decisões sobre o futuro do programa.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

CONTATOS:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 5º andar, sala 500
Brasília Distrito Federal 70047-900
E-mail: pactonacional@mec.gov.br
Telefone: 0800 61 61 61 opção 6